



Project idea

This manuscript ([permalink](#)) was automatically generated from [lubianat/idea_hub@b0d39b4](#) on September 26, 2020.

Authors

- **Tiago Lubiana**

 [0000-0003-2473-2313](#) ·  [lubianat](#)

Computational Systems Biology Laboratory, University of São Paulo, Brazil

Abstract

Reviews

A review of cell-type annotation tools/methods

- Open collaborative review.
- Questions: what has been proposed so far? Which packages/modules are available?

A review of single-cell analysis frameworks

- Question: What are the *de facto* standards for each step?
- Python / R / Julia / Other
- Seurat / Bioconductor SingleCellExperiment?
- Search on EuropePMC “single-cell RNA sequencing” AND (FIRST_PDATE:2019) AND (((SRC:MED OR SRC:PMC OR SRC:AGR OR SRC:CBA) NOT (PUB_TYPE:“Review”)))
- Review top 100.

Class:

- Method
- Primary analysis
- Reanalysis

Use the [Systematic Review Facility](#).

Considerations based on information theory and human communication

(Written in Portuguese)

Modelagem de frases ambíguas

P_a = probabilidades da percepção do ouvinte na perspectiva do falante
 P_b = probabilidades a percepção do ouvinte de fato

Duas opções no modelo: comentário positivo e comentário negativo

$$P(X_{\text{intent}} = \text{positive_comment}) + P(X_{\text{intent}} = \text{negative_comment}) = 1$$

3 elementos: a intenção, a fala e a conclusão do ouvinte

X_{intent} = intenção do falante X_{spoken} = as palavras usadas ("a fala") $Y_{\text{guess_about_X_intent}}$ = a conclusão do ouvinte sobre a intenção do falante

$Y_{\text{guess_about_X_intent}} \mid X_{\text{spoken}}$ = a conclusão do ouvinte sobre a intenção do falante dada a fala

A resolução de intenção por Bayes

O ouvinte conclui baseado em concepções a partir da fala. Por Bayes (exemplificando):

$P(Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"positive_comment"} \mid X_{\text{spoken}} = \text{"example"}) =$

$P(X_{\text{spoken}} = \text{"example"}) * P(X_{\text{spoken}} = \text{"example"} \mid Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"positive_comment"})$

Exemplificando X_{spoken} para esclarecer

$P(X_{\text{spoken}} = \text{"example"})$ = Probabilidade de você falar "example" exatamente daquele jeito, com aquela escolha de palavras. Dada todas as possibilidades de fala, qual é a probabilidade de você falar exatamente aquilo?

Bem, isso é, rigorosamente, não-modelável, mas podemos estimar com modelos linguísticos probabilísticos.

Para os fins aqui, vamos supor que há apenas 4 frases possíveis, todas igualmente prováveis *a priori*.

$P(X_{\text{spoken}} == 1) = 0.25$ $P(X_{\text{spoken}} == 2) = 0.25$ $P(X_{\text{spoken}} == 3) = 0.25$ $P(X_{\text{spoken}} == 4) = 0.25$

Exemplificando $P(X_{\text{spoken}} = \text{"example"} \mid X_{\text{intent}} = \text{"positive_comment"})$

$P(X_{\text{spoken}} = \text{"example"} \mid X_{\text{intent}} = \text{"positive_comment"})$ é a probabilidade de você falar "example" quando sua intenção é positiva.

Para as 10 frases possíveis, digamos que metade sejam consideradas por você mais positivas e metade mais negativas. Mas você nem sempre usa a mesma frase quando que passar uma mensagem positiva. Vamos supor que:

Dado a intenção positiva, , por exemplo:

$P(X_{\text{spoken}} == 1 \mid X_{\text{intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.5$ $P(X_{\text{spoken}} == 2 \mid X_{\text{intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.3$ $P(X_{\text{spoken}} == 3 \mid X_{\text{intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.2$ $P(X_{\text{spoken}} == 4 \mid X_{\text{intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.0$

Dada uma intenção negativa, , por exemplo:

$P(X_{\text{spoken}} == 1 \mid X_{\text{intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.0$ $P(X_{\text{spoken}} == 2 \mid X_{\text{intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.2$ $P(X_{\text{spoken}} == 3 \mid X_{\text{intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.3$ $P(X_{\text{spoken}} == 4 \mid X_{\text{intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.5$

Exemplificando $Y_{\text{guess_about_X_intent}}$ para esclarecer

Agora, o ouvinte não sabe o que X_{intent} é, de fato. O que ele tem é $Y_{\text{guess_about_X_intent}}$, que é modificada pela fala. Há uma concepção, e essa concepção é atualizada. E é isso que o falante tem que pensar: no que a frase significa para o ouvinte, e não o que significa para ele.

Esse chute tem um valor a priori e um a posteriori ($Y_{\text{guess_about_X_intent}} | X_{\text{spoken}}$).

Exemplificando $P(X_{\text{spoken}} = \text{"example"} | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"positive_comment"})$

O ouvinte, então, tem seus modelos mentais de uso de linguagem.

Um cenário

Se o ouvinte tem a mesma percepção de uso de vocabulário do falante, então as probabilidades se repetem:

$P(X_{\text{spoken}} == 1 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.5$ $P(X_{\text{spoken}} == 2 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.3$ $P(X_{\text{spoken}} == 3 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.2$ $P(X_{\text{spoken}} == 4 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.0$

$P(X_{\text{spoken}} == 1 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.0$ $P(X_{\text{spoken}} == 2 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.2$ $P(X_{\text{spoken}} == 3 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.3$ $P(X_{\text{spoken}} == 4 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.5$

Outro cenário

Mas é possível que, por exemplo, na cultura do ouvinte, a frase 1 tenha uma palavra muito preconceituosa. O falante não sabe disso, mas isso pode afetar o ouvinte:

$P(X_{\text{spoken}} == 1 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.0$ $P(X_{\text{spoken}} == 2 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.6$ $P(X_{\text{spoken}} == 3 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.4$ $P(X_{\text{spoken}} == 4 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"positive_comment"}) = 0.0$

$P(X_{\text{spoken}} == 1 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.4$ $P(X_{\text{spoken}} == 2 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.1$ $P(X_{\text{spoken}} == 3 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.2$ $P(X_{\text{spoken}} == 4 | Y_{\text{guess_about_X_intent}} = \text{"negative_comment"}) = 0.3$

O funcionamento e os ruídos do diálogo

Além das probabilidades de fato, a percepção de probabilidades pelo falante tem um papel importante.

A tarefa objetiva do falante é maximizar a $P(Y_{\text{guess_about_X_intent}} = X_{\text{intent}})$.

O falante sabe que a informação que o ouvinte tem é o a fala (" X_{spoken} ").

Logo,, na concepção do falante (P_{fala}) a probabilidade do outro entender aquilo que ele está falando:
 $P_{\text{fala}}(Y_{\text{guess_about_X_intent}} | X_{\text{spoken}}) = P_{\text{fala}}(X_{\text{spoken}}) \times$

$$P_{\text{fala}}(X_{\text{spoken}} | Y_{\text{guess_about_X_intent}}) / P_{\text{fala}}(Y_{\text{guess_about_X_intent}})$$

Os diferentes P_{fala} podem divergir dos P_{real} , e isso causa conflito de diálogo.

Implicações dos fatores latentes

Divergência sobre percepção de intenção do falante afeta o diálogo

Se $P_{\text{fala}}(Y_{\text{guess_about_X_intent}})$ e $P_{\text{real}}(Y_{\text{guess_about_X_intent}})$ são muito diferentes, a comunicação fica complicada.

Divergência sobre a predisposição do ouvinte entender que alguém com intenção “Y” falaria algo da forma “X”

$P_{\text{fala}}(X_{\text{spoken}}/Y_{\text{guess_about_X_intent}})$ e $P_{\text{real}}(X_{\text{spoken}}/Y_{\text{guess_about_X_intent}})$ podem ser diferentes. Uma pessoa ‘grossa’ pode usar um conjunto de palavras e achar que está sendo positivo, mas para o interlocutor pode ser negativo.

Divergência sobre o uso geral de frases

O último fator que entra no cálculo é o $P(X_{\text{spoken}})$. O $P_{\text{real}}(X_{\text{spoken}})$ é a distribuição de frases para o ouvinte. Se o vocabulário é o mesmo, é provável que isso seja parecido para os dois.

O uso de gírias, por exemplo, pode complicar nesse caso. Se a outra pessoa não conhece uma gíria, a probabilidade de uso dessa frase no geral é muito baixa.

Para fins práticos, contudo, considerarei $P_{\text{fala}}(X_{\text{spoken}}) = P_{\text{real}}(X_{\text{spoken}})$, mudando apenas as probabilidades condicionais.

References
